

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

**SINAPI**

**Agosto de 2015**

**Presidenta da República**  
Dilma Rousseff

**Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão**  
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

**Presidenta**  
Wasmália Bivar

**Diretor - Executivo**  
Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

**Diretoria de Pesquisas**  
Roberto Luís Olinto Ramos

**Diretoria de Geociências**  
Waldih João Scandar Neto

**Diretoria de Informática**  
Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações**  
David Wu Tai

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**  
Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

**Diretoria de Pesquisas**

**Coordenação de Índices de Preços**  
Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

**Gerência** : Augusto Sergio Lago de Oliveira

**Colaboradores:** Renata Estrella de los Santos  
Cláudio Mendes de Alcântara  
Pedro Kislanov da Costa

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**S I N A P I**

**RESULTADOS DE AGOSTO/2015**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,70% em Agosto**

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,70% em agosto, e ficou próximo do resultado de 0,69% do mês de julho (0,69%). Considerando o período de janeiro a agosto deste ano, o resultado foi 4,58%. Nos últimos doze meses a taxa situou-se em 5,96%, acima dos 5,77% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2014 o índice foi 0,52%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em julho fechou em R\$ 948,47, em agosto passou para R\$ 955,12, sendo R\$ 510,89 relativos aos materiais e R\$ 444,23 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,21%, caindo 0,32 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,53%). A mão de obra registrou variação de 1,28% e ficou 0,41 pontos percentuais acima de julho (0,87%). Os acumulados do ano são 2,73% (materiais) e 6,80% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,84% (materiais) e 8,48% (mão de obra), respectivamente.

### **Região Sul apresenta novamente a maior variação**

Com variação de 2,50%, a região Sul foi a que apresentou a maior alta em agosto. Os demais resultados foram: 0,94% (Norte), 0,09% (Nordeste), 0,17% (Sudeste) e 2,18% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 958,81 (Norte); R\$ 879,34 (Nordeste), R\$ 1.000,64 (Sudeste); R\$ 992,51 (Sul) e R\$ 971,10 (Centro-Oeste).

### **Paraná foi o estado com maior variação**

Com a pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente do acordo coletivo, o Paraná foi o estado com a maior variação mensal: 4,17%. A seguir vieram Goiás, 3,91%; Amazonas, 3,21%; e Mato Grosso, 3,20%, também sob impacto de reajustes salariais.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de acordo de cooperação técnica com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Agosto/2015** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>955,12</b>	<b>478,10</b>	<b>0,70</b>	<b>4,58</b>	<b>5,96</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>958,81</b>	<b>477,74</b>	<b>0,94</b>	<b>3,97</b>	<b>5,83</b>
Rondonia	1.020,28	568,78	-0,19	4,73	4,86
Acre	1.062,05	563,80	0,15	4,29	5,75
Amazonas	974,44	477,01	3,21	6,40	7,02
Roraima	1.005,42	417,62	0,36	0,70	4,94
Para	916,92	439,41	0,40	2,58	5,66
Amapa	937,59	455,39	0,06	5,01	4,75
Tocantins	992,38	521,70	-0,09	4,07	5,28
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>879,34</b>	<b>475,02</b>	<b>0,09</b>	<b>3,26</b>	<b>5,07</b>
Maranhão	898,14	473,17	0,09	3,28	4,22
Piauí	894,51	594,39	0,02	1,73	6,22
Ceara	885,62	511,46	-0,15	4,82	5,52
Rio Grande do Norte	829,31	417,96	0,18	1,28	5,38
Paraíba	928,52	513,41	0,15	3,21	5,26
Pernambuco	850,75	454,87	0,28	-0,49	3,15
Alagoas	879,93	439,67	0,14	5,33	7,74
Sergipe	862,27	458,23	0,07	7,19	7,39
Bahia	880,16	465,65	0,08	4,61	5,42
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1.000,64</b>	<b>478,92</b>	<b>0,17</b>	<b>4,85</b>	<b>6,04</b>
Minas Gerais	888,77	489,10	0,49	2,08	5,72
Espírito Santo	871,89	483,61	-0,32	4,22	5,77
Rio de Janeiro	1.087,00	495,38	-0,38	4,06	4,91
São Paulo	1.043,69	471,32	0,26	6,69	6,67
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>992,51</b>	<b>474,71</b>	<b>2,50</b>	<b>7,03</b>	<b>8,35</b>
Paraná	990,33	473,59	4,17	6,10	6,86
Santa Catarina	1.043,55	565,35	0,12	7,99	10,94
Rio Grande do Sul	946,99	429,89	2,20	7,72	8,33
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>971,10</b>	<b>495,77</b>	<b>2,18</b>	<b>4,76</b>	<b>5,16</b>
Mato Grosso do Sul	954,55	448,80	0,15	5,40	5,24
Mato Grosso	971,40	554,31	3,20	4,05	4,02
Goiás	959,32	506,69	3,91	5,89	6,73
Distrito Federal	998,51	441,07	0,00	3,75	4,51

**FONTE:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

**NOTA:** estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Agosto/2015 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1.023,42</b>	<b>512,13</b>	<b>0,75</b>	<b>4,71</b>	<b>6,10</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1.021,83</b>	<b>508,98</b>	<b>0,99</b>	<b>4,04</b>	<b>5,94</b>
Rondonia	1.089,11	607,19	-0,17	5,05	5,17
Acre	1.132,47	601,08	0,17	4,57	5,85
Amazonas	1.039,78	509,15	3,55	6,64	7,16
Roraima	1.074,33	446,27	0,35	0,67	5,24
Para	976,18	467,75	0,35	2,42	5,75
Amapa	996,86	484,04	0,05	5,25	4,73
Tocantins	1.057,73	556,10	-0,15	4,26	5,43
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>938,27</b>	<b>506,81</b>	<b>0,08</b>	<b>3,41</b>	<b>5,26</b>
Maranhão	956,45	504,00	0,09	3,54	4,44
Piauí	950,68	631,76	0,02	1,67	6,33
Ceara	944,33	545,14	-0,14	5,14	5,78
Rio Grande do Norte	883,00	444,95	0,17	1,21	5,54
Paraíba	988,49	546,69	0,13	3,34	5,26
Pernambuco	907,87	485,22	0,26	-0,46	3,52
Alagoas	938,65	469,02	0,14	5,54	7,80
Sergipe	919,01	488,50	0,07	7,23	7,43
Bahia	942,16	498,35	0,07	4,75	5,50
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1.076,12</b>	<b>515,05</b>	<b>0,17</b>	<b>4,96</b>	<b>6,17</b>
Minas Gerais	950,74	523,21	0,48	1,99	5,86
Espirito Santo	934,07	518,23	-0,30	4,49	5,91
Rio de Janeiro	1.172,43	534,50	-0,35	4,36	5,19
São Paulo	1.124,37	507,92	0,26	6,82	6,77
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1.068,49</b>	<b>511,03</b>	<b>2,67</b>	<b>7,25</b>	<b>8,49</b>
Parana	1.068,63	510,92	4,48	6,27	6,96
Santa Catarina	1.126,61	610,20	0,11	8,08	10,96
Rio Grande do Sul	1.012,27	459,51	2,34	8,04	8,61
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1.036,40</b>	<b>528,97</b>	<b>2,40</b>	<b>5,03</b>	<b>5,41</b>
Mato Grosso do Sul	1.016,69	477,83	0,15	5,55	5,38
Mato Grosso	1.039,31	593,10	3,53	4,33	4,30
Goiás	1.022,41	539,82	4,29	6,29	7,09
Distrito Federal	1.065,60	470,76	0,00	3,99	4,71

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)